

VOZ DE MONTE CLARO



INFORMATIVO DA CAPELANIA POLONESA
EM PORTO ALEGRE – RS

BIULETYN KAPELANII POLSKIEJ
W PORTO ALEGRE - RS



Número 3 - Numer 3

Caros Irmãos e Irmãs!

Aproxima-se a maior e a mais importante festa cristã: a Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Aproveitemos bem este período final da Quaresma para uma apropriada preparação espiritual para as festas da Páscoa! Essas festas serão precedidas pela Semana Santa.



No Domingo de Ramos, no início da santa Missa, benzemos os ramos em memória da solene entrada de Jesus Cristo em Jerusalém. Na Polônia, os ramos são preparados pelas famílias. Na maioria das vezes são ramos de salgueiro, muitas vezes enfeitados de flores ou folhas. O salgueiro era considerado como o símbolo da ressurreição e da imortalidade da alma. No Domingo de Ramos, em muitas regiões da Polônia são realizados concursos para a escolha do ramo mais alto ou mais bonito. Segundo o costume polonês, os ramos bentos na igreja são trazidos para casa e colocados junto a uma imagem sagrada ou pendurados acima da porta de entrada.

Na tradição religiosa polonesa, o Sábado Santo tem um grande significado em razão dos costumes cultivados há muitas gerações. Um deles é a bênção dos alimentos, que são levados à igreja em cestos de vime especiais. Neles são obrigatoriamente colocados: o cordeiro pascal – símbolo de Cristo (feito de manteiga ou assado de massa doce em formas para isso especialmente preparadas), o pão, os ovos cozidos, a linguiça, o sal, o vinagre, a raiz-forte, a manteiga, a pimenta, além de diversos bolos assados pelas mães. No meio do cesto é colocado o bolo pascal, o chamado babá pascal. Em muitas famílias polonesas preserva-se ainda o costume de pintar os ovos de forma natural. A cor marrom da casca dos ovos é conseguida cozinhando-os em rodela de cebola; a cor verde, em centeio jovem. Criatividade a esse respeito é o que não falta. É por isso que temos os ovos de Páscoa coloridos, frutos dessa inventividade artística. O ovo é considerado há séculos como o símbolo da vida. No cristianismo, o ovo é o símbolo da ressurreição, do renascimento, da volta à vida.

Existem ainda muitos outros costumes populares. É principalmente a população das aldeias, em muitas regiões da Polônia, que procura preservá-los. Trata-se de um típico folclore de origem religiosa.

O Domingo da Ressurreição do Senhor é a festa mais importante, tanto na Igreja como na rica tradição polonesa. O Domingo da Ressurreição do Senhor inicia-se com a procissão pascal. Nessa procissão carrega-se um crucifixo com estola vermelha, figura do Cristo Ressuscitado, bem como o Santíssimo Sacramento. Na Polônia, as procissões com o Santíssimo Sacramento têm um rico formato e muitos costumes com elas relacionados. Sugiro aos meus caros polônicos, bem como aos nossos caros brasileiros, que passem a Quaresma e as festas da Ressurreição do Senhor na Polônia. Especialmente numa paróquia do interior, onde o povo se preocupa com a preservação das tradições, dos costumes transmitidos nas famílias de geração em geração.

Depois da solene procissão três vezes em volta da igreja, os fiéis se dirigem ao santuário, onde é celebrada a santa Missa, chamada Missa da Ressurreição. Após a volta para casa, toda a família se senta em volta da mesa pascal. Ocupa o lugar central nessa mesa o cordeiro pascal com uma bandeirinha e a inscrição "Aleluia", bem como as iguarias que foram bentas no Sábado Santo. Da mesma forma que na ceia do Natal, numa atmosfera solene, a família recita as orações comuns. A seguir realiza-se a partilha do ovo bento e a formulação de votos mútuos. Na piedade popular polonesa, cuida-se que nem um pedacinho do ovo caia no chão. Caso isso ocorra, é preciso erguê-lo, beijá-lo e colocá-lo na boca. Lembro-me dessa tradição na minha família. Todas as iguarias eram sempre tratadas com muito respeito, mas de maneira especial o pão. Antes de cortá-lo, fazia-se sobre ele o sinal da cruz. Se um pedaço de pão caísse no chão, era preciso apanhá-lo respeitosamente, beijá-lo e consumi-lo. Nem

se pensava em jogar o pão no lixo. Após a partilha do ovo bento, a família se senta à mesa comum coberta com uma toalha branca. Em algumas regiões da Polônia, ao se iniciar o consumo das iguarias bentas, come-se uma pequena quantidade de raiz-forte. Isso é feito com o objetivo de conscientizar-se da amargura da paixão de Cristo.

O Domingo da Páscoa era o dia em que obrigava a total proibição do trabalho (da mesma forma que no primeiro dia da festa do Natal). Era proibido até o trabalho doméstico. Nem sequer se preparava a refeição; consumiam-se nesse dia as iguarias bentas, ou certos pratos já eram preparados no dia anterior. O primeiro dia da festa, da mesma forma que no Natal, é passado com a família, na própria casa. A visita aos parentes próximos era feita no segundo dia da festa.

A Segunda-Feira da Páscoa, na Polônia, é a chamada segunda-feira molhada ou o "śmigus-dyngus", ou o costume de jogar água nas pessoas. Isso costumava ser feito de forma educada. De maneira especial os rapazes jogavam água nas moças para dessa forma lhes demonstrar o seu interesse por elas. Havia ainda muitos costumes que, infelizmente, aos poucos começam a desaparecer.

A todos os meus caros Irmãos e Irmãs a cujo lar chegar este periódico, desejo uma autêntica, profunda alegria decorrente da nossa fé em que Cristo ressuscitou e com isso nos assegura a nossa futura ressurreição! Desejo o renascimento espiritual através do Sacramento da confissão, para que com o coração renovado possamos receber o Cristo presente na santa Comunhão. Sejam, portanto, as festas da Ressurreição do Senhor, vivenciadas no Ano Jubilar da Misericórdia, para cada um de nós uma ocasião especial para a vivência do dom da Divina Misericórdia no Sacramento da Reconciliação! Sinceramente reconciliados com Deus e com os semelhantes é que podemos, com alegria espiritual, vivenciar o nosso soerguimento das quedas, dos pecados! Essa é a nossa ressurreição para a vida na graça divina!

Desejo a todos Vocês, aos Seus Familiares e Hóspedes, abençoadas, felizes e serenas Festas Pascuais e asseguro a minha lembrança na santa Missa Pascal e na minha oração nas intenções de Vocês.


Pe. dr. Zdzisław MALCZEWSKI SChr

Porto Alegre, março de 2016.

Drodzy Bracia i Siostry!

Zbliża się największe i najważniejsze święto chrześcijańskie: Zmartwychwstanie Pana Jezusa Chrystusa. Wykorzystajmy dobrze ten ostatni okres Wielkiego Postu do właściwego, duchowego przygotowania się do świąt Wielkanocy! Święta te zostaną poprzedzone Wielkim Tygodniem.

W Niedzielę Palmową na początku Mszy św. święcimy palmy na pamiątkę uroczystego wjazdu Pana Jezusa do Jerozolimy. W Polsce palmy przygotowywane są w rodzinach. Najczęściej są to gałązkami wierzby, często przybrane kwiatami, lub liśćmi. Wierzba uważana była za symbol zmartwychwstania i nieśmiertelności duszy. W Niedzielę Palmową wielu regionach Polski odbywają się konkursy na najwyższą lub najpiękniejszą palmę. Według polskiego zwyczaju poświęconą w kościele palmę przynosi się do domu i wkłada się za święty obraz lub umieszcza się nad drzwiami wejściowymi.

W polskiej tradycji religijnej Wielka Sobota ma duże znaczenie ze względu na pielęgnowane od pokoleń zwyczaje. Jednym z nich jest poświęcenie pokarmów, które niesie się do kościoła w specjalnych koszyczkach wiklinowych. Obowiązkowo wkładano do nich: baranka wielkanocnego – symbol Chrystusa (wykonanego z masła, lub upieczonego ze słodkiego ciasta w specjalnie do tego przygotowanych formach), chleb, gotowane jajka, kiełbasę, sól, ocet, chrzan, masło, pieprz oraz wypiekane - przez mamy - różnorodne ciasta. W środku koszyczka jest położone świąteczne ciasto; tak zwana babka wielkanocna. W wielu jeszcze polskich rodzinach jest podtrzymywany zwyczaj malowania jajek naturalnym sposobem. Brązowy kolor skorupki jajek uzyskuje się gotując je w wiórkach z cebuli; zielony kolor w młodym życie. Pomysłowości pod tym względem nie brak. Stąd też mamy kolorowe pisanki, będące owocem pomysłowości i artyzmu. Jajko, od wieków uważane jest za symbol życia. W chrześcijaństwie jajko jest symbolem zmartwychwstania, odrodzenia, powrotu życia.

Istnieje jeszcze wiele ludowych zwyczajów. Szczególnie ludność wiejska w wielu regionach Polski stara się je podtrzymywać. Jest to swoisty, bogaty folklor powstały na podłożu religijnym.

Niedziela Zmartwychwstania Pańskiego to, najważniejsze święto zarówno w Kościele, jak też w bogatej tradycji polskiej. Niedziela Zmartwychwstania Pańskiego rozpoczyna się od procesji rezurekcyjnej. We wspomnianej procesji niesie się krzyż z czerwoną stułą, figurę Zmartwychwstałego Chrystusa, jak również Najświętszy Sakrament. W Polsce procesje z Najświętszym Sakramentem mają bogatą oprawę i wiele zwyczajów z nią związanych. Moich Drogich Polonusów, a także naszych Przyjaciół Brazylijczyków zachęcam do spędzenia Wielkiego Postu i świąt Zmartwychwstania Pańskiego w Polsce. Szczególnie w parafii wiejskiej, gdzie lud troszczy się o zachowanie tradycji, zwyczajów przekazywanych w rodzinach z pokolenia na pokolenie.

Po uroczystej procesji trzy razy wokół kościoła wierni udają się do świątyni, gdzie sprawowana jest Msza św. nazywana rezurekcyjną. Po powrocie do domu cała rodzina zasiada wokół wielkanocnego stołu. Centralne miejsce na nim zajmuje baranek wielkanocny z chorągiewką i napisem „Alleluja”, a także poświęcone w Wielką Sobotę pokarmy. Podobnie, jak w wieczór Bożego Narodzenia, w podniosłej atmosferze, rodzina odmawia wspólnie

modlitwy. Następnie odbywa się dzielenie święconym jajkiem i składanie sobie nawzajem życzeń. W polskiej pobożności ludowej zwraca się uwagę, aby nawet kawałek jajka nie upadł na ziemię. Gdyby tak się stało to należało go podnieść, pocałować i wziąć do ust. Przypominam sobie tradycję w mojej rodzinie. Zawsze z dużym szacunkiem odnoszono się do pokarmów, a już w szczególny sposób do chleba. Przed krojeniem, czyniono nad nim znak krzyża. Gdy kawałek chleba upadł na ziemię, należało go z szacunkiem podnieść, pocałować i spożyć. O wyrzuceniu chleba na śmietnik nawet nie próbowano myśleć. Po podzieleniu się święconym jajkiem, rodzina zasiada do wspólnego stołu przykrytego białym obrusem. W niektórych regionach Polski rozpoczynając spożywanie poświęconych pokarmów, spożywa się niewielką ilość chrzanu. Wykonywano to w tym celu, aby uświadomić sobie gorycz męki Chrystusa.

Niedziela Wielkanocna była dniem, w którym obowiązywał całkowity zakaz pracy (podobnie, jak w pierwszy dzień świąt Bożego Narodzenia). Nawet tej domowej. Nie gotowano nawet posiłku, jedzono w tym świętym dniu pokarmy poświęcone, lub pewne potrawy były już przygotowywane dzień wcześniej. Pierwszy dzień świąt, podobnie jak Boże Narodzenie, spędzany jest w gronie rodzinnym, we własnym domu. Odwiedziny bliskich krewnych odbywały się w drugim dniu świąt.

Poniedziałek Wielkanocny w Polsce to tak zwany lany poniedziałek lub śmingus-dyngus, czyli zwyczaj oblewania wodą. Odbywało się to w sposób kulturalny, szczególnie były oblewane przez chłopców młode dziewczęta, aby w ten sposób okazać im swoje zainteresowanie. Było jeszcze wiele zwyczajów, które niestety powoli zaczynają zanikać.

Wszystkim, moim Drogim Siostram i Braciom, do których rat dotrze ten periodyk, życzę prawdziwej, głębokiej, radości płynącej z naszej wiary, że Chrystus Zmartwychwstał i przez to zapewnia nas o naszym, przyszłym zmartwychwstaniu! Życzę odrodzenia duchowego poprzez Sakrament spowiedzi, aby z odnowionym sercem móc przyjąć Chrystusa obecnego w Komunii św. Niech więc Święta Zmartwychwstania Pańskiego, przeżywane w Jubileuszowym Roku Miłosierdzia, będą dla każdego z nas szczególną okazją do przeżycia daru Bożego Miłosierdzia w Sakramencie Pojednania! Szczerze pojednani z Bogiem i bliźnimi możemy dopiero w radości ducha przeżywać nasze powstanie z upadków, grzechów! To jest nasze z martwych powstawanie do życia w łasce Bożej!

Błogosławionych, radosnych i pogodnych Świąt Wielkanocnych wszystkim Wam i Waszym Bliskim i Gościom życzę, i zapewniam o pamięci w świątecznej Mszy św. i modlitwie w Waszych intencjach –

ks. dr Zdzisław MALCZEWSKI, SChr

Porto Alegre, marzec 2016 r.

MOMENTO DE ESPIRITUALIDADE:

Haverá uma palestra para melhor entendermos e vivenciarmos a Semana Santa

Quando? 16 de março (quarta-feira)

Horário? às 20h

Onde? na Igreja Polonesa

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA:

Domingo de Ramos:

Bênção de ramos: às 7h30 e às 10h30 em frente da nossa Igreja. Por favor, trazer de casa ou providenciar.

-Quinta-Feira Santa:

- Solene Eucaristia com o rito de Lava-Pés: às 20h

Logo após, adoração do Santíssimo Sacramento até às 22h

Sexta-Feira Santa:

- Das 9h até às 12h: Adoração ao Santíssimo Sacramento e ocasião para a Confissão sacramental

- Solene Ação Litúrgica às 15h

- Sábado Santo:

- às 11h e às 16h na Igreja Polonesa: bênção de alimentos para a refeição pascal em família

- às 20h – Solene Vigília Pascal

Domingo da Ressurreição:

- Somente a única Santa Missa festiva às 10h

Comemoração da Independência da Polônia em Porto Alegre

No dia 15 de novembro de 2015 à noite, na sede da Sociedade Polônia, realizou-se a solenidade relacionada com a festa da Independência da Polônia, os 140 anos da presença polonesa no estado do Rio Grande do Sul e os 119 anos de existência da Sociedade Polônia.



As comemorações foram honradas com a presença do Sr. Marek Makowski – cônsul-geral da Polônia, especialmente vindo de Curitiba, do Dr. Wilson Rodycz – cônsul honorário da Polônia em Porto Alegre e de representantes da prefeitura da cidade.

A diretoria da Sociedade Polônia, como sempre, deu conta do recado na organização dessa comemoração. O salão de recepções, como sempre em tais solenidades, estava decorado com grande demonstração de gosto nas cores polonesas. Foi até providenciada a adequada e discreta iluminação das paredes desse grande salão representativo. Não foram esquecidos os mínimos detalhes decorativos.

A comemoração se iniciou com a introdução solene das bandeiras por jovens representantes do conjunto folclórico. A solene abertura foi realizada pelo Sr. Paulo Ratkiewicz – presidente da Sociedade Polônia. Em seus pronunciamentos, as pessoas previamente convidadas a tomar a palavra enfatizaram a importância da comemoração da Independência da Polônia, dos 140 anos da vinda dos imigrantes poloneses ao Rio Grande do Sul, bem como dos 119 anos de existência da mui dinâmica Sociedade Polônia em Porto Alegre.



Por diversas vezes tenho participado de solenidades polônicas na sede da Sociedade Polônia vindo especialmente de Curitiba. Dessa vez pude apresentar-me já não como convidado, mas como o pastor dessa comunidade polônica, de posse do decreto de nomeação do arcebispo metropolitano Dom Jaime Spengler (de 17 de agosto de 1915), mas também tendo sido oficialmente apresentado na Igreja Polonesa à comunidade polônica reunida (no domingo 13 de dezembro do ano passado) pelo Pe. Carlos Gustavo Haas – vigário-geral da arquidiocese, e pelo Pe. Casimiro Długosz SChr – provincial da Sociedade de Cristo na América do Sul.

Em seguida os presentes tiveram a possibilidade de admirar os jovens membros do conjunto folclórico de Dom Feliciano. Paulo Ratkiewicz – presidente da Sociedade Polônia tomou essa interessante iniciativa de convidar para a solenidade dessa benemérita e mais que centenária Sociedade conjuntos folclóricos de pequenas cidades e localidades do estado.

Os alunos da Escola Fundamental Pe. Constante Zajkowski (salesiano) apresentaram aos presentes algumas danças populares polonesas. Suponho que para esses jovens artistas, vindos da distante Dom Feliciano, a 180 km de Porto Alegre, a apresentação diante do público de



uma cidade grande, e ainda por cima capital do estado, foi não somente uma distinção, mas um aprofundamento das esperanças (quem sabe?) do seu futuro artístico...

Após as apresentações dos jovens dançarinos iniciou-se o jantar. É preciso enfatizar que a artística preparação do jantar polonês foi obra das senhoras da diretoria da Sociedade. Algumas dessas senhoras, sem terem raízes étnicas polonesas, foram capazes (como suponho e como acredito!) de aprender a arte da culinária polonesa sob a influência de seus maridos. Uma grande mesa – disposta no centro do salão – abundantemente provida de pratos poloneses, dos quais cada um dos participantes podia servir-se à vontade (como outrora na Polônia, nos tempos da finada



República Popular da Polônia, quando os comunistas proclamavam o bonito lema “A cada um segundo as suas necessidades”), além do excelente e eficiente serviço dos garçons, bem como o discreto músico com as suas melodias escolhidas, fizeram com que o encontro transcorresse num ambiente agradável e amigável!

No final do jantar o presidente Paulo Ratkiewicz apresentou as congratulações pelo aniversário de Cecília Taffarel – mui benemérita representante da coletividade polônica, e todos cantamos para ela o tradicional “Sto lat”, assim como o brasileiro “Parabéns”.



A seguir apresentou-se o conjunto de folclore da Sociedade Polônia, conhecido por ser capaz de – com as suas tradicionais danças polonesas – chamar a atenção dos participantes para a beleza do ritmo, da dança e do colorido dos trajes populares...



Depois teve início a dança com o acompanhamento da música. Aqui se interrompe a minha narrativa, visto que já passava da meia-noite quando se iniciou o baile, e eu deixei a agradável companhia e voltei à minha residência junto à Igreja Polonesa, para após algumas horas de descanso dar início ao ministério dominical, primeiramente aos brasileiros, e depois à comunidade polônica.

A minha sincera admiração e o meu reconhecimento à diretoria da Sociedade Polônia e a todos os envolvidos na organização do encontro polônico para celebrar a festa da Independência da Polônia!

Respeito e gratidão à coletividade polônica em Porto Alegre que, possuindo dois núcleos próprios (a Igreja Polonesa e a Sociedade Polônia), apesar da passagem do tempo e da troca de gerações, continua a preservar com reverência o espírito religioso e as tradições polonesas relacionadas com um profundo patriotismo! *Pe. Zdzislaw*



Świętowanie Niepodległości Polski w Porto Alegre

15 listopada 2015 r., wieczorem, w siedzibie Towarzystwa Polonia odbyła się uroczystość związana ze świętem Niepodległości Polski, 140-leciem obecności polskiej w stanie Rio Grande do Sul i 119 lat istnienia Towarzystwa Polonia.

Obchody zaszczylicili swoją obecnością: Marek Makowski – konsul generalny RP przybyły specjalnie z Kurytyby, Wilson Rodycz – konsul honorowy RP, przedstawiciele prefektury Porto Alegre.

Zarząd Towarzystwa Polonia, jak zawsze stanął na wysokości zadania w organizacji tego świętowania! Sala przyjęć, jak zawsze na takie uroczystości, była udekorowana z dużym wyczuciem smaku w polskich kolorach. Nawet zadbano o odpowiednie kolorowe i dyskretne podświetlenie ścian tej dużej, reprezentacyjnej sali. Nie zapomniano o najdrobniejszych szczegółach dekoracyjnych.

Świętowanie rozpoczęło się uroczystym wniesieniem flag przez młodych przedstawicieli zespołu folkloru. Uroczystego otwarcia dokonał Paulo Radkiewicz – prezes Towarzystwa Polonia. Upřednio zaproszeni do zabrania

głosu, w swoich wystąpieniach podkreślali wagę świętowania Niepodległości Polski, jak też 140. rocznicy przybycia polskich emigrantów do stanu Rio Grande do Sul oraz 119 lat istnienia bardzo dynamicznego w Porto Alegre Towarzystwa Polonia.

Kilka razy uczestniczyłem w uroczystościach polonijnych w siedzibie Towarzystwa Polonia przybывая specjalnie z Kurytyby. Tym razem, mogłem wystąpić, już nie jako gość, ale duszpasterz tej wspólnoty polonijnej, mając dekret nominacyjny arcybiskupa metropolity Jaime Splenglera (z 17 sierpnia 2015 r.), ale także będąc oficjalnie przedstawionym w Kościele Polskim zebranej wspólnocie polonijnej (w niedzielę 13 grudnia u.br.) przez ks. Carlosa Gustava Haasa - wikariusza generalnego archidiecezji oraz ks. Kazimierza Długosza TChr – prowincjała chrystusowców w Ameryce Południowej.

Z kolei uczestnicy mieli możliwość podziwiać młodych członków zespołu folkloru z Dom Feliciano. Paulo Ratkiewicz - prezes Towarzystwa Polonia wystąpił z ciekawą inicjatywą, a mianowicie zapraszania na uroczystości tej ponad stuletniej, zasłużonej polonijnej organizacji, zespołów folkloru polskiego z małych miasteczek, miejscowości tego stanu. Uczniowie szkoły podstawowej im. ks. Konstantego (Zajkowskiego - salezjanina) zaprezentowali przed widzami kilka polskich tańców ludowych. Przypuszczam, że dla tych młodych artystów przybyłych z oddalonego Dom Feliciano o 180 km od Porto Alegre, zaprezentowanie się przed publicznością dużego miasta, i to stolicy stanu, było nie tylko wyróżnieniem, ale i pogłębieniem nadziei na ich (kto wie?) artystyczną przyszłość...

Po występach młodych tancerzy rozpoczęła się kolacja. Trzeba podkreślić, że kunsztownym przygotowaniem polskiej kolacji zajęły się panie z zarządu Towarzystwa. Kilka tych pań, nie mając polskich korzeni etnicznych, potrafiły (tak przypuszczam i tak wierzę!) pod wpływem miłości do swoich mężów wywodzących się z polskich rodzin, nauczyć się sztuki polskiej kuchni. Duży stół – ustanowiony w centrum sali, obficie zaopatrzonej w polskie dania, z którego każdy z uczestników mógł się obsługiwać do woli (jak to kiedyś w Polsce, za nieboszczki PRL, komunistów głosili fajne hasło „Każdemu w miarę potrzeb”), ponadto wysmienita i sprawna obsługa kelnerów, a także występujący dyskretnie artysta muzyk ze swoimi wybranymi melodiami, sprawiało, że spotkanie upływało w miłej, przyjacielskiej atmosferze!

Po koniec kolacji, prezes Paulo Ratkiewicz złożył życzenia urodzinowe Cecilii Taffarel – bardzo zasłużonej przedstawicielce społeczności polonijnej, a wszyscy zaśpiewaliśmy dla niej nasze tradycyjne „Sto lat”, jak też brazylijskiej „Parabéns”.

Z kolei wystąpił zespół folkloru Towarzystwa Polonia. Znany jest on z tego, że swoimi tradycyjnymi, polskimi tańcami potrafi skupić uwagę uczestników na piękno rytmu, tańca i kolorytu strojów ludowych...

Później rozpoczęła się potańcówka przy akompaniamencie muzyki. Tutaj urywa się moja narracja, gdyż było już po północy, kiedy rozpoczynał się bal, a ja opuściłem miłe towarzystwo i powróciłem do mojego mieszkania przy Polskim Kościele, aby po kilkugodzinnym odpoczynku rozpocząć niedzielną postugę najpierw Brazylijczykom, a później wspólnocie polonijnej.

Mój szczerzy podziw i uznanie dla zarządu Towarzystwa Polonia i wszystkich zaangażowanych w organizację spotkania polonijnego dla uczczenia święta Niepodległości Polski! Szacunek i wdzięczność dla społeczności polonijnej w Porto Alegre, która posiadając dwa własne ośrodki (Kościół Polski i Towarzystwo Polonia) pomimo upływu czasu i wymiany pokoleniowej, nadal z pietyzmem podtrzymuje ducha religijnego i polskie tradycje związane z głębokim patriotyzmem! Ks. Zdzisław

Inauguração oficial do ministério na Capelania Polonesa

No domingo 13 de dezembro de 2015, na igreja de Nossa Senhora de Monte Claro em Porto Alegre, realizou-se a solene introdução no ministério do capelão da comunidade polônica na arquidiocese. O bispo local, Dom Jaime Spengler, foi representado pelo Pe. Gustavo Haas – vigário-geral da arquidiocese. Honrou a solenidade com a sua presença o Pe. Casimiro Długosz SChr – provincial na Sociedade de Cristo na América do Sul, que para isso veio especialmente de Curitiba. O novo capelão é um sacerdote da Sociedade de Cristo, de maneira que o superior da província confirmou o desvelo dessa congregação religiosa pelo bem espiritual da comunidade polônica. Após dois meses de assistência prestada à comunidade polônica na capital do Rio Grande do Sul, através do ato da introdução inicia-se o funcionamento normal da Capelania Polonesa em Porto Alegre. O período de vários anos sem um pastor polônico na Capelania já faz parte da história. Da mesma forma que durante os encontros com as famílias por ocasião das visitas pastorais, também durante a Missa solene podia sentir-se a alegria da comunidade polônica. Pe. Zdzisław

Oficjalne rozpoczęcie postugi w Kapelanii Polskiej

W niedzielę 13 grudnia 2015 r. w kościele Matki Bożej Jasnogórskiej w Porto Alegre, odbyło się uroczyste wprowadzenie w postugę kapelana wspólnoty polonijnej w archidiecezji. Miejscowego arcybiskupa Jaime Splenglera reprezentował ks. Carlos Gustavo Haas - wikariusz generalny archidiecezji. Swoją obecnością zaszczycił uroczystość ks. Kazimierz Długosz TChr - prowincjał chrystusowców w Ameryce Południowej, który specjalnie przybył z Kurytyby. Nowy kapelan jest chrystusowcem, więc przełożony prowincji potwierdził zatroskanie zgromadzenia zakonnego o dobro duchowe Polonii. Po dwóch miesiącach postugiwania Polonii w stolicy stanu Rio Grande do Sul,

poprzez akt wprowadzenia rozpoczyna się normalne funkcjonowanie Kapelanii Polskiej w Porto Alegre. Kilkuletni czas bez duszpasterza polonijnego w Kapelanii Polskiej należy już do historii. Tak jak podczas spotkań z rodzinami z okazji odwiedzin duszpasterskich, tak też podczas uroczystej Mszy św. można było odczuć radość polonijnej wspólnoty! Ks. Zdzisław

Bela e santa coincidência para os polônicos de Porto Alegre!



Se por acaso ou não, a verdade é que o Padre Zdzislaw Malczewski assumiu oficialmente a Capelania dos Poloneses de Porto Alegre, justamente no mesmo dia em que a Arquidiocese de Porto Alegre também realizou, em todas as paróquias, a “Abertura da Porta da Misericórdia”, no dia 13 de dezembro de 2015, em alusão ao Ano Santo da Misericórdia, criado pelo Papa Francisco, para 2016.

Depois de tantos anos sem atividades, por falta de padre, a nossa Capelania tem “abertas as suas portas”, ganha vida e volta a ser, novamente, a referência espiritual e religiosa para a comunidade dos polônicos de Porto Alegre e até mesmo do Estado do RS.



Na solene Santa Missa, presidida pelo Vigário Geral da Arquidiocese de Porto Alegre, Padre Carlos Gustavo Haas, e concelebrada pelo Padre Kazimierz Długosz, Provincial da Congregação Sociedade de Cristo no Brasil, Padre Zdzislaw passa a ser Pastor da nossa Capelania, num ritual muito marcante para toda a comunidade e de forma mais intensa para os presentes.

Logo após o início da Santa Missa, o Padre Vigário Geral leu a Provisão de Posse, apresentando oficialmente o Pe. Zdzislaw, e entregando-lhe as chaves, o convidou a abrir a porta principal da Capela, num gesto que dá ao novo pároco o significado de responsabilidade e cuidado pastoral – ou seja, o Padre acolhe, nesta Capela, todos que buscam assistência religiosa e aqueles que vêm para participar de todas as manifestações pastorais.



Na sequência, Padre Zdzislaw é chamado a se posicionar no confessionalário e em seguida, recebe do Padre Vigário Geral as chaves do sacrário, num ritual demonstrando a simbologia do seu ministério. Na continuidade da Santa Missa, ouvimos a saudação do Padre Provincial da Congregação Sociedade de Cristo, que destacou a



atuacja por mais de 35 anos do Pe. Zdzislaw no Brasil e da sua importante contribuição à comunidade polônica, tendo passado por importantes polos da imigração polonesa, atuando como sacerdote, sempre preocupado e motivado para um trabalho de integração e manutenção dos valores espirituais e religiosos, tão marcantes na gente polonesa e de descendência, que vive no Brasil. E, finalizando a cerimonia de posse, o Pe. Zdzislaw professou sua fé e renovou as promessas sacerdotais.



Feliz, finalmente, no domingo de 13 de dezembro de 2015, a Capelania dos Poloneses de Porto Alegre tem um Padre e caminha para ser novamente Igreja – afinal de contas, uma Capela pode existir como edificação.

Mas a Igreja somente pode se constituir a partir da presença e do trabalho de um Padre, Pastor que chama, reúne e congrega, orientando para Deus, o povo.

A comunidade polônica de Porto Alegre, além de feliz, se sente até privilegiada, pois sabemos que tantas comunidades nunca tiveram a

assistência de um Padre - neste tempo de tamanhas dificuldades, sob tantos aspectos, e no nosso caso, após anos sem pastor, o Pe. Zdzislaw está conosco.

Certamente o início do Ano Santo da Misericórdia, na nossa Capelania Polonesa é marcado, por coincidência de data ou não, mas pela garantia da benevolência Divina – Temos Padre polônês e caminhamos, novamente, para ser uma comunidade viva, que congrega poloneses, descendentes e todos que simpatizam com a cultura e espiritualidade polonesa e desejam, de coração, fazer perdurar o legado deixado pelos nossos ancestrais. “Sinta-se muito feliz dentre nós, Pe. Zdzislaw”!



Sergio SECHINSKI

Piękny i święty zbieg okoliczności dla Polonii w Porto Alegre!

Przypadkowo czy nie, prawdą jest, że ks. Zdzisław Malczewski objął oficjalnie Kapelanię Polską w Porto Alegre właśnie w dniu, kiedy Archidiecezja portoalegreńska także dokonała, we wszystkich parafiach, „Otwarcia Bramy Miłosierdzia”, dn. 13 grudnia 2015 r., w odniesieniu do Świętego Roku Miłosierdzia, ogłoszonego przez Papieża Franciszka na r. 2016.

Po tylu latach bezczynności, z powodu braku księdza, nasza Kapelania „otwiera swoją bramę”, ożywia się i staje się na nowo odniesieniem duchowym i religijnym dla wspólnoty polonijnej w Porto Alegre a nawet w stanie Rio Grande do Sul.

Podczas uroczystej Mszy św., pod przewodnictwem Wikariusza Generalnego Archidiecezji Porto Alegre, Ks. Carlos Gustavo Haas, i koncelebrowanej przez ks. Kazimierza Długosza, Przełożonego Zgromadzenia Towarzystwa Chrystusowego w Brazylii, ks. Zdzisław staje się Pasterzem naszej Kapelanii, w ramach bardzo znamienitego obrzędu dla całej wspólnoty, a w sposób szczególniejszy dla obecnych.

Zaraz po rozpoczęciu Mszy św., Ks. Wikariusz Generalny przeczytał dokument objęcia urzędu, przedstawiając oficjalnie ks. Zdzisława i, oddając mu klucze, zaprosił go do otwarcia drzwi wejściowych do Kapelanii, w geście, który zapewnia nowemu plebanowi znaczenie odpowiedzialności oraz opieki duszpasterskiej, tzn. Ksiądz przyjmuje w tej Kaplicy wszystkich, którzy szukają opieki religijnej i tych, którzy przychodzą, by uczestniczyć we wszystkich czynnościach duszpasterskich.

Z kolei ks. Zdzisław jest zaproszony do konfesjonału, a następnie otrzymuje od ks. Wikariusza Generalnego klucze tabernakulum, w obrzędzie stanowiącym symbologię jego posługi.

W dalszym ciągu Mszy św. słuchaliśmy powitania Księdza Prowincjała Zgromadzenia Chrystusowców, którzy wyeksponował przeszło 35-letnią działalność ks. Zdzisława w Brazylii oraz jego znaczny wkład w życie tutejszej Polonii, poprzez jego działalność w ważnych ośrodkach emigracji polskiej, zapewniając posługę kapłańską, ciągle zatroskany i motywowany w kierunku pracy integracji i przechowania wartości duchowych i religijnych, tak charakterystycznych dla ludu polskiego i potomków emigrantów polskich żyjących w Brazylii. Na zakończenie ceremonii objęcia urzędu, ks. Zdzisław wyznał swoją wiarę i odnowił ślubowanie kapłańskie.

Szczęśliwa, ostatecznie, w niedzielę dn. 13 grudnia 2015 r. Kapelania Polska w Porto Alegre ma swojego Księdza i kroczy w kierunku bycia na nowo Kościołem – ostatecznie kaplica może istnieć jako budowa, lecz Kościół może jedynie się ustanowić na podstawie obecności i pracy Księdza, Pasterza, który woła, łączy i zrzęsa, kierując lud do Boga.

Wspólnota polska w Porto Alegre czuje się nie tylko szczęśliwa, lecz nawet uprzywilejowana, ponieważ wiemy, że tylu wspólnot nigdy nie może liczyć na opiekę kapłana – w tym czasie pod wielu względami wielkich trudności, a w naszym wypadku, po tylu latach bez pasterza, ks. Zdzisław znajduje się z nami.

Zapewne początek świętego Roku Miłosierdzia w naszej Kapelanii Polskiej jest naznaczony tym przypadkiem daty czy nie, lecz z pobłażliwości Bożej mamy Księdza polskiego i kroczymy ponownie w kierunku wspólnoty żywej, która zrzesza Polaków, ich potomków oraz wszystkich, którzy sympatyzują z kulturą i duchowością polską i chcą szczerze przetrzymać dziedzictwo pozostawione przez naszych przodków. „Czuj się bardzo szczęśliwy wśród nas, Księżo Zdzisławie!” Sergio SECHINSKI

Saudação ao representante de Dom Jaime



É com grande alegria e sentimento de gratidão que recebemos hoje a sua visita, nesta Capela que tem mais de 80 anos e que representa a referência religiosa, espiritual para a comunidade polônica de Porto Alegre e cidades vizinhas.

Queremos expressar nossa alegria e agradecimento pela sua compreensão, em reconhecer-nos, novamente, como Capelania – entenda Caro Vigário Geral da Arquidiocese e representante de Dom Jaime, o quanto nos tem sido importante este fato. Estamos engajados e motivados pela fé, e agora, junto com o Pe. Zdzisław – muito acolhido por todos – a resgatar a comunidade, integrando a todos – polônicos e simpatizantes – para uma vida comunitária e

convivência espiritual, na qual possamos vivenciar nossos hábitos religiosos e as heranças que recebemos de nossos antepassados.

Sabemos que é de seu conhecimento a importância que nós, poloneses e descendentes, atribuímos à veneração à Virgem Maria e o que ela significa para a nação polonesa e seus filhos, dispersos pelo mundo inteiro. Somos orgulhosos e agradecidos por este templo dedicado a Nossa Senhora de Monte Claro, edificado pelos nossos antecedentes.

Aqui em Porto Alegre, nossa comunidade existe desde os anos 30 do século passado, quando os primeiros sacerdotes poloneses iniciaram seu trabalho pastoral. Muitos de nós presentes fomos aqui batizados, tivemos nossa Primeira Eucaristia, casamos.

Nos últimos anos, enfrentamos a dificuldade da falta de um Pastor, que fosse nossa referência e que nos conduzisse e que nos auxiliasse na manutenção das nossas tradições religiosas – tradições estas que queremos manter vivas e devidamente repassadas para nossos filhos.

Felizmente hoje já temos um sacerdote e, aos poucos, vamos reavivando a comunidade polônica de Porto Alegre.

Já temos missas bilíngues todos os domingos... já estamos formando um coral e ensaiando cantos sacros em língua polonesa...e neste ano já teremos até a Pasterka – a missa do galo nos costumes poloneses. E, pelo que tudo indica, o Padre Zdzisław, que já está nos fazendo correr, formaremos uma comunidade bonita, feliz e sempre acolhedora.

Lembrando, nas palavras do nosso querido e venerado São João Paulo II, quando da sua primeira visita ao Brasil – “é preciso se construir a civilização do amor” – no que nós, hoje, entendemos que a cultura, as tradições de um povo e seus valores de fé, muito podem contribuir.

Reverendo Pe. Gustavo, Vigário Geral da nossa Arquidiocese, Sinta-se muito e calorosamente acolhido dentre nós. E nas nossas Boas-Vindas, de acordo com a tradição polonesa, o pão que lhe oferecemos representa o Cristo como pão da vida, e o sal, dentre tantos significados, é a imortalidade, a proteção da vida humana e a hospitalidade.

Saudamos, também, nesta oportunidade o Provincial da Congregação da Sociedade de Cristo, Pe. Kazimierz Dlugosz, a quem igualmente *serdecznie dziękujemy* pela compreensão em passar a atuar nesta Capelania, que com certeza ganha vida, novamente.

E, finalmente, ao Pe. Zdzisław, que já está conosco, mas hoje podemos dizer, oficialmente, *serdecznie witamy i bądz z nami*, ajude-nos a caminhar juntos em comunidade como descendentes e simpatizantes da nossa raça, vivenciando nossa espiritualidade e religiosidade, sempre em sintonia com os nossos valores polônicos.

De toda a nossa comunidade, Revmo. Pe. Gustavo – representante do Dom Jaime, Pe. Kazimierz e Pe. Zdzisław, que Deus lhes pague... SERDECZNE BÓG ZAPŁAĆ !!

(Esta saudação foi feita pelo Sergio no início da celebração da Santa Missa!)

Powitanie przedstawiciela ks. Arcybiskupa Jaime Spenglera

Z wielką radością i uczuciem wdzięczności przyjmujemy dzisiaj Księdza wizytę, w tej Kaplicy, która ma przeszło 80 lat i która przedstawia odniesienie religijne i duchowe dla wspólnoty polonijnej w Porto Alegre i miastach okolicznych.

Chcemy wyrazić naszą radość i nasze podziękowanie dla Księdza wyrozumiałość, za uznanie nas ponownie jako Kapelanę – proszę zrozumieć, Drogi Wikariuszu Generalny Archidiecezji i przedstawicielu ks. Arcybiskupa Jayme, jak znaczące jest dla nas to wydarzenie. Jesteśmy zaangażowani i pobudzeni wiarą, a teraz, razem z ks. Zdzisławem – tak serdecznie witane przez wszystkich – do ożywienia wspólnoty, powołując wszystkich – Polonusów i sympatyków – do życia wspólnotowego i współżycia duchowego, w którym będziemy mogli przeżywać nasze zwyczajne religijne oraz dziedzictwo otrzymane od naszych przodków.

Wiemy, że nie jest Księdzu obce znaczenie, jakie my, Polacy i potomkowie, przypisujemy czci Marii Panny i to, co Ona oznacza dla narodu polskiego i jej synów rozsianych po całym świecie. Czujemy się dumni i wyrażamy naszą wdzięczność za tę świątynię poświęconą Matce Boskiej Jasnogórskiej i wybudowaną przez naszych przodków.

Tutaj w Porto Alegre nasza wspólnota istnieje od lat trzydziestych zeszłego wieku, kiedy pierwsi księża Polacy tutaj dali początek swojej pracy duszpasterskiej. Wielu z nas tutaj obecnych byliśmy tutaj ochrzczeni, przystąpiliśmy tutaj do pierwszej Eucharystii i tutaj braliśmy ślub.

W ostatnich latach stanęliśmy przed trudnością braku Pasterza, który by był naszym odniesieniem, nas prowadził i nam pomagał w przetrzymaniu naszych tradycji religijnych – tradycji, które chcemy utrzymać żywe i przekazać naszym dzieciom.

Na szczęście dzisiaj już mamy księdza i powoli będziemy ożywiać wspólnotę polonijną w Porto Alegre.

Już mamy Msze dwujęzyczne w każdą niedzielę... Już tworzymy chór i ćwiczymy pieśni w języku polskim... i w tym roku będziemy nawet mieć Pasterkę – Mszę odprawianą o dziwnie według zwyczajów przemawia za tym nas zapędza do piękną, szczęśliwą i Przymi- i czczonego św. Ja- szej wizyty w Bra- lizację miłości” – do że mogą się przy- ści wiary naszego Czcigodny neralny naszej ar- gorąco ugoszczony według tradycji przedstawia Chrystusa jako chleb żywota, a sól, z pomiędzy tylu znaczeń, oznacza nieśmiertelność, ochronę życia ludzkiego i gościnność.

Obecny numer periodyku Kapelanii Polskiej w Porto Alegre ukazał się dzięki zrozumieniu, życzliwości i pomocy finansowej pewnych osób z naszej wspólnoty!

Wszystkim ofiarodawcom składamy serdeczne podziękowanie za okazaną pomoc finansową i tradycyjnie po polsku wypowiadamy wobec Nich:

Bóg Wam zapłać! Niech Pani Jasnogórska Was strzeże każdego dnia!

dziemy nawet mieć Pasterkę – północy w wigilię Bożego Narodzenia polskiego. I wszystko że z ks. Zdzisławem, który już pracy, utworzymy wspólnotę zawsze gościnną.

namy słowa naszego kochanego na Pawła II, podczas jego pierwszej – „trzeba wybudować cywilizację dzisiaj rozumiemy, że du- czynić kultura, tradycje i warto- ludu.

Księżę Gustavo, Wikariuszu Ge- chidiecezji – czuj się serdecznie i wśród nas. A w naszym powitanii, polskiej, chleb, który Ci ofiarujemy

Witamy także z tej okazji Prowincjała Zgromadzenia Towarzystwa Chrystusowego, ks. Kazimierza Długo- sza, któremu również serdecznie dziękujemy za wyrozumiałość obdarzenia tej Kapelanii księdzem Jego wspólnoty zakonnej, co z pewnością nada jej nowe życie.

I w końcu ks. Zdzisława, który już się znajduje z nami, ale dzisiaj możemy powiedzieć, że oficjalnie, serdecznie witamy i bądź z nami. Dopomóż nam w kroczeniu wspólnym jako wspólnota, jako potomkowie i sympatycy naszego narodu, przeżywając naszą duchowość i religijność, zawsze w zgodzie z naszymi wartościami polonijnymi.

Od całej naszej wspólnoty, Czcigodny Księżę Gustavo – przedstawicielu ks. Arcybiskupa Jaime, Księżę Kazimierzu i Księżę Zdzisławie, Bóg Wam zapłać... **SERDECZNE BÓG ZAPŁAĆ!!**
(Powyższe słowa powitania wypowiedział Sergio Sechini przed celebracją Mszy św.)

Devoção mensal a Nossa Senhora de Monte Claro

Aos 26 de janeiro a comunidade polônica iniciou na Igreja Polonesa em Porto Alegre a novena a Nossa Senhora de Monte Claro. Apesar da chuva, que depois de tantos dias de calor visitou a nossa cidade, um bom grupo de polônicos e alguns amigos brasileiros manifestavam sua fé e seu amor a Deus através da devoção mariana. Os fiéis rezavam diante o quadro de Nossa Senhora que a comunidade polonesa recebeu como presente da Excelentíssima Embaixatriz da Polônia Senhora Kataryna Braitler.

Assim, todo mês, dia 26 continuaremos nossa oração na Igreja Polonesa manifestando a nossa espiritualidade mariana. Em breve esse quadro de Nossa Senhora de Monte Claro vai visitar todas as famílias polonesas, polônicas, polono-brasileiras que moram na Grande Porto Alegre! Dessa forma desejamos manifestar a nossa comunhão com a Nação Polonesa, para agradecermos juntos pelos 1050 anos de Batismo da Polônia! Nossa Senhora de Monte Claro, rogai por nós!

A minha felicidade atingiu neste dia um alto grau! As razões? Duas apenas. A primeira: quando se inicia algo "novo" na comunidade, é preciso um pouco de tempo para que os fiéis aceitem e abracem a proposta. A segunda: o tempo. Naquele dia choveu. Aqui em Porto Alegre, estou residindo apenas 4 meses, e percebo que as intensas chuvas atrapalham, desorientam nossos planos. A situação geográfica da cidade



já diz tudo a respeito da influência do tempo. Por isso fiquei muito feliz e emocionado vendo um bom grupo de nossos polônicos, alguns amigos brasileiros ligados à Igreja Polonesa, reunidos por um objetivo só: manifestar seu amor filial para com a Mãe de Jesus e nossa! Penso que os polônicos desta Capital Gaúcha, neste ano de agradecimento a Deus pela graça de 1050 anos da fé e do batismo da Nação Polonesa, devem despertar mais dentro da sua alma eslava, polonesa esta característica espiritual: o amor incondicional a Nossa Senhora, que veneramos sob o título de Monte Claro ou Virgem Negra! Renovo o meu cordial convite dirigindo-me aos poloneses e seus descendentes: Venham manifestar conosco a devoção Mariana todo mês, dia 26! *Pe. Zdzislaw*

Comiesięczne nabożeństwo do Pani Jasnogórskiej

26 stycznia, rozpoczęliśmy w Kościele Polskim w Porto Alegre nabożeństwo do Pani Jasnogórskiej. Pomimo padającego deszczu, który po upalnych kilku tygodniach, nawiedził stolicę stanu Rio Grande do Sul, zebrała się spora grupa Polonusów oraz kilku zaprzyjaźnionych Brazylijczyków, aby wyrażać swoją miłość i wiarę przez pośrednictwo Patronki Polonii żyjącej w tym mieście. Modliliśmy się przed obrazem, jaki Pani Ambasadorowa Katarzyna Braitler ofiarowała w ubiegłym roku dla naszej wspólnoty polonijnej w Porto Alegre. Tak więc każdego miesiąca, w dniu 26, Polonia zbierać się będzie w swoim kościele, aby modlić się za wstawiennictwem Pani Jasnogórskiej. W niedługim czasie obraz Pani Jasnogórskiej, który otrzymaliśmy od Pani Ambasadorowej, nawiedzała będzie rodziny polonijne na terenie metropolii Porto Alegre! Poprzez zainicjowane, regularne, nabożeństwo do Matki Boskiej Częstochowskiej Polonia w Porto Alegre włącza się w dziękczynienie za 1050 lat Chrztu Polski! Pani Jasnogórska, módl się za nami!



Moje szczęście w tym dniu doszło do wysokiego stopnia! Powody? Jedyne dwa. Pierwszy: kiedy się rozpoczyna coś „nowego” we wspólnocie, trzeba trochę czasu na to, by wierni przyjęli i poparli pomysł. Drugi: pogoda. W tym dniu był deszcz. Mieszkam tutaj w Porto Alegre dopiero od 4 miesięcy i zauważam, że ulewne deszcze przeszkadzają, zakłócają nasze plany. Położenie geograficzne miasta już mówi wszystko na temat

wpływu pogody. Dlatego czułem się bardzo szczęśliwym i poruszonym widząc znaczną grupę naszych Polonusów i kilku przyjaciół Brazylijczyków zebranych w jednym celu jedynie: wyrazić swoją dziecięcą miłość do Matki Jezusa i naszej! Myślę, że Polonusi tej stolicy gauszowskiej, w tym roku dziękczynienia za łaskę 1050 lat wiary i chrztu Narodu Polskiego, powinni pobudzić głębiej w swojej duszy słowiańskiej, polskiej tę cechę duchową: bezwarunkową miłość do Matki Boskiej, którą czcimy pod tytułem Pani Jasnogórskiej lub Czarnej Madonny! Ponawiam moje zaproszenie, kierując się do Polaków i ich potomków: przyjdźcie wyrażać z nami pobożność maryjną dnia 26 każdego miesiąca! *Ks. Zdzisław*

Visita da Madre Geral das Irmãs Servas da Imaculada Conceição da S.V.M.

A pedido das Irmãs dessa Congregação, no dia 23 de fevereiro do ano corrente, na Igreja Polonesa, às 19h foi celebrada uma santa Missa. As Irmãs Servas, na sua maioria nascidas no Brasil, que têm cinco casas religiosas em Porto Alegre, queria nessa Missa comum pedir a bênção divina para a Madre Geral, que iniciava a sua visitação canônica na província brasileira dessa congregação. Da Polônia veio a Madre Rafaela – superiora geral, que vem acompanhada pela Ir. Regina – ecônoma. Além das mencionadas ciparam da Missa as irmãs da Polônia, partimãs que residem e trabalham na capital do Rio Grande do Sul. Para participar da Eucaristia polônicos, bem como de brasileiros que participam da Igreja Polonesa. A sanpelo Pe. Zdzislaw Malda comunidade polonesa

A publicação do presente número do periódico da Capelania Polonesa em Porto Alegre foi possível graças à compreensão, a benevolência e a ajuda financeira de algumas pessoas da nossa comunidade!

A todos os benfeitores expressamos o nosso sincero agradecimento pela ajuda financeira e, à maneira tradicional polonesa, expressamos diante deles: Deus Lhes pague! Que Nossa Senhora de Monte Claro proteja Vocês todos os dias!

Após a santa missa na igreja tiveram a ideia com as irmãs lônia.

Além de Porto Alegre, as Irmãs Servas possuem os seus núcleos em Ilópolis e Encruzilhada do Sul, no Rio Grande do Sul, bem como em Itaiópolis, em Santa Catarina, e em Campo do Tenente, no estado do Paraná. A Casa Provincial da congregação encontra-se em Porto Alegre, na Avenida Polônia. Nessa cidade as irmãs têm também a sua casa de formação.

À Madre Geral Rafaela, desejamos a força do Espírito Santo para o tempo da visitação geral realizada na província brasileira. Que o Beato Rafael Bojanowski interceda junto ao Senhor pela sua congregação! *Pe. ZM*

Wizyta Matki Generalnej Sióstr służebniczek Niepokalanego Poczęcia N.M.P.

Na prośbę sióstr tego zgromadzenia w dniu 23 lutego br. w Kościele Polskim o godz. 19,00 sprawowana była Msza św. Siostry służebniczki, w większości urodzone w Brazylii, mające pięć domów zakonnych w Porto Alegre, pragnęły we wspólnej Mszy św. prosić o Boże błogosławieństwo dla Matki Generalnej rozpoczynającej swoją wizytę kanoniczną w prowincji brazylijskiej tego zgromadzenia. Z Polski przybyła Matka Rafała – przełożona generalna, której towarzyszy s. Regina – ekonomka generalna tego zgromadzenia. Poza wymienionymi siostrami z Polski we Mszy św. uczestniczyły siostry, które mieszkają i posługują w trzech domach zakonnych w stolicy stanu Rio Grande do Sul. Na wspólną Eucharystię przybyła grupa Polonusów, a także Brazylijczyków uczestniczących w życiu duchowym Kościoła Polskiego. Mszy św. przewodniczył ks. Zdzisław Malczewski TChr – kapelan wspólnoty polskiej w Porto Alegre.

Tuż przed rozpoczęciem Mszy św. zabrakło światła elektrycznego, stąd siostry zakonne i wierni z zapalonymi świecami uczestniczyli w uroczystej Eucharystii.

Po Mszy św. wszyscy obecni w świątyni mieli możliwość rozmowy z siostrami przybyłymi z dalekiej Polski.

Poza Porto Alegre siostry służebniczki mają swoje placówki w Ilópolis, Enruzilhada do Sul - w stanie Rio Grande do Sul, a także w Itaiópolis – w stanie Santa Catarina i Campo de Tenente – w stanie Paraná. Dom Prowincjalny zgromadzenia jest w Porto Alegre przy Avenida Polônia. Także w tym mieście siostry mają dom formacyjny.

*Matce Generalnej Rafale życzymy mocy Ducha św. na czas przeprowadzanej wizytacji generalnej w prowincji brazylijskiej. Niech bł. Rafał Bojanowski wstawia się przed Panem za swoim zgromadzeniem! *Ks. ZM**

Para pensarmos sobre a nossa herança espiritual...

Que belo exemplo dos imigrantes italianos, com a manutenção do Santuário de Caravaggio, Farroupilha-RS (a primeira capela, que data de 1890, completamente restaurada). Nós, poloneses, polono-brasileiros, polônicos, temos a nossa Igreja Polonesa, em Porto Alegre – linda, acolhedora. Pelo testemunho da gente italiana, podemos fazer o mesmo – não permitir o esquecimento do legado deixado pelos nossos ancestrais – UNINDO-NOS E PARTICIPANDO. Já temos conosco o Pe. Zdzisław Malczewski, temos Missas bilíngues todos os domingos às 10h30min... Temos, desde janeiro 2016, sempre no dia 26 de cada mês, às 18h a Novena de devoção a Nossa Senhora de Monte Claro. A convivência comunitária torna mais rica qualquer cultura. *Sergio SECHINSKI no FB: "Sto lat"*

Nie zapominajmy o naszym dziedzictwie duchowym...

*Jaki piękny przykład nam dają imigranci włoscy utrzymując świątynię Caravaggio, w Farroupinha-RS (pierwsza kaplica, wybudowana w 1890 r., została zupełnie odbudowana)! My, Polacy, Brazylijczycy polskiego pochodzenia posiadamy nasz Kościół Polski, w Porto Alegre – piękny, gościnny. Naśladując świadectwo ludu włoskiego, możemy robić to samo – nie pozwolić na zapomnienie o dziedzictwie pozostawionym nam przez naszych przodków – JEDNOCZAĆ SIĘ I UCZESTNICZAĆ. Już mamy z nami ks. Malczewskiego, mamy św. Msze dwujęzyczne w każdą niedzielę o godz. 10,30... Mamy, począwszy od stycznia 2016 r., zawsze dnia 26 każdego miesiąca, o godz. 18 Nowennę ku czci Matki Boskiej Jasnogórskiej. Życie wspólnotowe wzbogaca wszelką kulturę. *Sergio SECHINSKI w FB: "Sto lat!"**

**Chrystus zmartwychwstał!
Prawdziwie zmartwychwstał!**

**Cristo ressuscitou!
Verdadeiramente ressuscitou!**



Informativo "Voz de Monte Claro" é uma publicação da Capelania Polonesa em Porto Alegre – RS.
Tiragem: 500 exemplares. Projeto da vinheta: Eluta Stańko-Smierchalska da editora „Hlondianum” em Poznań, Polónia.
Portal da Missão Católica Polonesa no Brasil: www.polska-misja.com.br; reitor@polska-misja.com.br

Periodyk „Voz de Monte Claro” jest pismem Kapelanii Polskiej w Porto Alegre - RS.
Nakład 500 egz. Projekt winiety: Eluta Stańko-Smierchalska z wydawnictwa „Hlondianum” w Poznaniu.
Portal PMK: www.polska-misja.com.br; reitor@polska-misja.com.br